



## Processo de aprendizagem de alunos vítimas de Bullying

Maria Clara Dias da Silva <sup>1</sup>  
Matina Ferreira dos Santos <sup>2</sup>

Rebeca Vasconcelos Dias <sup>3</sup>

Priscila Kabbaz Alves da Costa <sup>4</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto do *bullying* no processo de aprendizagem de alunos dos anos iniciais, identificando suas consequências para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de caráter qualitativo, realizada a partir de três artigos científicos disponíveis em bases digitais. A análise evidenciou que o bullying compromete a autoestima, prejudica o rendimento escolar e pode levar à evasão, depressão e dificuldades de socialização. Constatou-se, ainda, a ausência de práticas consistentes de prevenção, o que demanda ações integradas entre escola, família e comunidade, bem como formação contínua de professores para lidar com situações de violência. Defende-se a necessidade de ambientes escolares seguros e inclusivos, sustentados por estratégias pedagógicas eficazes de enfrentamento.

**Palavras-chave:** Bullying. Aprendizagem. Inclusão escolar. Prevenção. Convivência escolar.

**Abstract:** This study aims to analyze the impact of bullying on the learning process of elementary school students, identifying its consequences for cognitive, emotional, and social development. It is a narrative literature review with a qualitative approach, based on three scientific articles available in digital academic databases. The analysis revealed that bullying undermines self-esteem, negatively affects academic performance, and may lead to school dropout, depression, and socialization difficulties. Furthermore, the lack of consistent prevention practices highlights the need for integrated actions involving schools, families, and communities, as well as continuous teacher training to deal with situations of violence. The study defends the importance of creating safe and inclusive school environments, supported by effective pedagogical strategies to address bullying.

**Key words:** Bullying. Learning. Inclusive education. Prevention. School environment.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: rebecavasconcelos1808@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: claradiastb@gmail.com

<sup>3</sup> Graduada do curso de Pedagogia da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: marinaferreiradosantos317@gmail.com

<sup>4</sup> Professora e Pesquisadora da área de Exatas, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba e Professora dos Programas de Pós-graduação PPGE:TPEN e PPGECEM, pela UFPR – e-mail: [priscila.kabbaz@unifateb.edu.br](mailto:priscila.kabbaz@unifateb.edu.br)



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



## 1. INTRODUÇÃO

O ambiente escolar é um espaço fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, tanto no que se refere à aprendizagem formal quanto às relações sociais e emocionais. No entanto, esse ambiente nem sempre se configura como um local seguro, acolhedor e com respeito mútuo. Entre os fenômenos que comprometem o processo educativo, destaca-se o *bullying*, caracterizado por ações intencionais e repetitivas de agressão física, psicológica ou simbólica contra o indivíduo em situação de vulnerabilidade. Esse comportamento afeta não apenas a vítima, mas também o agressor e os demais envolvidos no ambiente escolar, gerando consequências significativas para a convivência e para a aprendizagem.

A relevância do estudo sobre *bullying* no contexto escolar justifica-se pelo impacto direto que ele exerce no processo de aprendizagem. Crianças e adolescentes vítimas dessa prática apresentam dificuldades de concentração, baixa autoestima, evasão escolar, transtornos emocionais e, em casos extremos, pensamentos suicidas. A escola, portanto, precisa assumir o papel de criar condições para que os alunos possam aprender em um ambiente seguro, pois o bullying compromete a qualidade do conhecimento e dificulta a implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

A literatura científica evidencia que o *bullying* é um fenômeno complexo e multidimensional, que não pode ser reduzido apenas a conflitos interpessoais. Ele envolve fatores sociais, culturais e institucionais que sustentam práticas de exclusão e violência. Dessa forma, compreender suas consequências no contexto escolar é um passo essencial para elaborar estratégias de enfrentamento, promover a inclusão e fortalecer as políticas públicas educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), prevê a valorização da diversidade e respeito a Educação Infantil da primeira infância, marca sua interação em espaços sociais e emocionais.

O processo de educar precisa de cuidar e educar assim, creches e pré-escola acolhem as experiências e saberes vividos na família e comunidade, desta forma complementar a educação familiar, sociocultural, autonomia e comunicação.

O presente estudo tem como objetivo investigar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, as principais consequências do bullying no processo de aprendizagem, identificando impactos emocionais, sociais e pedagógicos. Pretende-se, assim, contribuir para a reflexão sobre o papel da escola e dos professores no enfrentamento dessa prática,



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



além de apontar possibilidades de intervenção que favoreçam a construção de ambientes educativos mais seguros e inclusivos.

## 2. METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa do tipo revisão narrativa de literatura. Esse tipo de revisão busca reunir, analisar e discutir produções científicas já existentes sobre determinada temática, sem a necessidade de seguir protocolos rígidos, mas priorizando a clareza e a sistematização do conhecimento.

A coleta de materiais foi realizada em setembro de 2025, em bases digitais de acesso aberto, como Redalyc, Repositório da FUCAMP e Lume/UFRGS. Utilizaram-se descritores em português, tais como *bullying*, ensino-aprendizagem, escola e consequências.

Como critérios de inclusão foram selecionados apenas artigos em português, disponíveis integralmente na internet, que abordassem diretamente a relação entre bullying e aprendizagem. Excluíram-se produções que discutiam o *bullying* em contextos externos ao ambiente escolar ou que não apresentassem vínculo explícito com os processos de ensino-aprendizagem.

Após a triagem inicial, selecionaram-se três artigos para análise aprofundada: o estudo de Santos e Souza (2023), que examina os efeitos do bullying sobre o rendimento e comportamento escolar; o de Ferreira e Almeida (2014), que evidencia as implicações emocionais e cognitivas da vitimização; e o de Lisboa e Ebert (2012), que discute a necessidade de políticas escolares e o papel institucional no enfrentamento do fenômeno. Esses textos constituíram a base para a construção da análise apresentada neste trabalho. Assim, foram comparados quanto às metodologias adotadas, às variáveis investigadas e às recomendações apresentadas, permitindo identificar convergências, divergências e lacunas no conhecimento existente sobre bullying e aprendizagem.

## 4. RESULTADOS



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Nessa seção apresenta-se os resultados dos três artigos selecionados, com foco nas consequências do *bullying* para o processo de aprendizagem. Inicialmente, cada estudo é descrito de acordo com seus principais achados, destacando os aspectos emocionais, cognitivos e pedagógicos discutidos pelos autores. Em seguida, são apontadas convergências e divergências entre as produções, bem como as lacunas identificadas na literatura, o que permite ampliar a compreensão sobre a complexidade do fenômeno no contexto escolar.

O primeiro artigo analisado, de Silva (2018), evidenciou que o *bullying* provoca impactos emocionais profundos, destacando a baixa autoestima, o sentimento de isolamento e a dificuldade de socialização como fatores diretamente associados à queda no desempenho escolar. Esses efeitos, além de comprometer a aprendizagem, repercutem na motivação e no engajamento dos estudantes com as atividades pedagógicas.

O segundo estudo, conduzido por Silva e Borges (2018), reforçou a gravidade da problemática ao apontar que alunos vítimas de *bullying* apresentam maior vulnerabilidade cognitiva, dificuldades de concentração e risco elevado de evasão escolar. Os autores também ressaltam a relação entre a violência sofrida e o desenvolvimento de quadros depressivos, indicando que as consequências vão além do ambiente educacional e atingem a saúde mental dos estudantes.

Por fim, a pesquisa de Silva (2012) destacou a necessidade de fortalecimento das políticas educacionais voltadas ao enfrentamento do *bullying*. O estudo sublinha que a escola deve assumir papel central na mediação de conflitos e na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, voltadas à prevenção da violência e à promoção de um ambiente seguro, capaz de favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos.

Ao analisar os pontos de convergência entre os artigos, observa-se que todos destacam prejuízos ao direito à aprendizagem e ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes. As divergências aparecem na ênfase dada por cada estudo: alguns concentram-se sobretudo nos efeitos emocionais, como baixa autoestima e



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



depressão, enquanto outros priorizam os impactos pedagógicos, como dificuldades cognitivas e evasão escolar.

Identificou-se como lacuna a ausência de estudos que avaliem a eficácia de programas de prevenção já implementados. O bullying configura-se como um grave problema de saúde pública, cujas consequências atingem vítimas, agressores e testemunhas, tanto a curto quanto a longo prazo. Estudos apontam prejuízos rapidamente, como exclusão social, solidão, evasão escolar e baixo desempenho acadêmico, além de danos persistentes, como bloqueios psicológicos, condições de saúde mental, dificuldades de relacionamento, baixa autoestima e maior propensão à automutilação.

Nesse sentido, o *bullying* não pode ser entendido como um problema corriqueiro, mas como uma forma de violência que compromete a saúde mental e a formação integral dos estudantes, demandando ações conjuntas da escola, família e governo voltadas à prevenção e ao confronto dessa prática. Atuação da comunidade no enfrentamento do *anti-bullying*.

O estudo de Pigozi (2018) evidencia que as ações da comunidade escolar frente ao bullying ainda são limitadas e reativas, restringindo-se a conversas após a ocorrência do episódio, sem a implementação de programas preventivos ou práticas restaurativas voltadas a vítimas e agressores. Conforme o autor muitos professores não estão preparados para enfrentar situações de bullying, o que se soma à sobrecarga de trabalho e à ausência de formação específica. Esses fatores acabam agravando o sofrimento vivenciado tanto pelos estudantes quanto pelos próprios docentes.

Nesse contexto, o ambiente escolar brasileiro permanece como espaço de propagação de violência, demandando avanços na perspectiva de prevenção e promoção da saúde, por meio de abordagens interdisciplinares e intersetoriais, que envolvam toda a comunidade escolar e possam contar com o apoio de políticas públicas que insiram profissionais da saúde no espaço escolar. A análise evidenciou que o *bullying* afeta tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o socioemocional dos estudantes, mas ainda há lacunas quanto à eficácia das ações preventivas. Assim, reforça-se a importância de refletir sobre o papel da escola e da comunidade



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



no enfrentamento do problema, ponto que será aprofundado nas considerações finais.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as consequências do bullying no processo de aprendizagem de alunos dos anos iniciais, considerando dimensões emocionais, sociais e pedagógicas. A revisão da literatura demonstrou que a vitimização compromete a autoestima, a motivação e o rendimento escolar, podendo gerar evasão e quadros de depressão. Também ficou evidente que a escola, embora reconhecida como espaço fundamental de convivência e desenvolvimento, ainda carece de políticas e práticas sistemáticas de prevenção ao bullying.

Constatou-se que os estudos convergem ao apontar os efeitos negativos da violência escolar, mas divergem na ênfase dada aos aspectos emocionais ou pedagógicos. Essa diversidade de enfoques evidencia a complexidade do fenômeno e reforça a necessidade de abordagens interdisciplinares. Além disso, identificou-se a ausência de pesquisas que avaliem a eficácia de programas preventivos já implementados, o que configura uma lacuna importante para investigações futuras.

Diante disso, conclui-se que enfrentar o *bullying* exige ações conjuntas entre escola, família e comunidade, associadas à formação continuada dos professores e ao fortalecimento de políticas educacionais inclusivas. Somente a partir de ambientes escolares seguros e acolhedores será possível garantir condições efetivas de aprendizagem e desenvolvimento integral para todos os estudantes. Como perspectiva futura, sugere-se a realização de estudos que avaliem a efetividade de programas preventivos ao *bullying*, de modo a subsidiar práticas pedagógicas e políticas públicas que fortaleçam a construção de ambientes escolares inclusivos e seguros.

## REFERÊNCIAS

LISBOA, Carolina; EBERT, Mariana. **Bullying: comportamento agressivo entre estudantes**. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do



Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em:  
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71881/000880313.pdf>. Acesso em: 20 set. 2025.

PIGOZI, Patrícia Lopes. **Bullying escolar: um problema de saúde pública**. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 42, n. 4, p. 130-138, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v42n4RB20180057>. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, Maria Clara. **Os efeitos do bullying na educação**. *Revista Interdisciplinar em Educação e Saúde*, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2018. Redalyc. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5746/574660905002/html/>. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, Marina Ferreira; BORGES, Rebeca Vasconcelos. **Bullying e aprendizagem: desafios no ambiente escolar**. *Revista Direito e Realidade*, v. 2, n. 1, p. 87-99, 2018. FUCAMP. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/direito-realidade/article/view/1279/887>. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, Gildânia Martins da. **Bullying na escola: um estudo sobre os fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem nas turmas do 4º ano da Escola Municipal Paulo Freire, Tupanatinga/PE-Brasil**. *Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad*, [S.l.], 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5746/574660905002/html/>. Acesso em: 20 set. 2025.

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Nome completo: Rebeca Vasconcelos Dias



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho		X		
Organização dos dados			X	
Análise formal dos dados			X	
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				X
Investigação e estudo			X	
Metodologia		X		
Administração de cronograma			X	
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing				
Escrita do trabalho			X	
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo			X	

**Nome completo:** Maria Clara Dias da Silva  
Marina Ferreira dos Santos

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho			X	
Organização dos dados		X		
Análise formal dos dados		X		
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				X
Investigação e estudo		X		
Metodologia			X	
Administração de cronograma		X		
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing		X		
Escrita do trabalho				
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo		X		



**Nome completo Priscila Kabbaz Alves da Costa**

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho				
Organização dos dados				
Análise formal dos dados				
Análise formal do texto		X		
Financiamento para desenvolvimento do trabalho				
Investigação e estudo		X		
Metodologia		X		
Administração de cronograma				
Administração de recursos				
Gestão do projeto				
Validação do projeto				
Marketing				
Escrita do trabalho				
Participação em reuniões				
Revisão do trabalho		X		
Participação na construção do protótipo				